

HOMILIA DE DOM DAMASKINOS PARA O DOMINGO APÓS A EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ NA PARÓQUIA SÃO JORGE DE SANTOS EM 18 DE SETEMBRO DE 2021.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amem

Reverendos padres e distintos Conselheiros de nossa Igreja.

Caríssimos filhos espirituais.

1. Em primeiro lugar elevamos a Deus nossos agradecimentos em tudo e por tudo. A Igreja Ortodoxa celebra a festa de descoberta e exaltação do madeiro da Santa Cruz durante uma semana a partir do dia 14 de setembro de todo ano e depois que nós celebramos. Domingo passado na Catedral e no dia 14 em Curitiba, hoje também celebramos nesta paróquia São Jorge de Santos, desejamos e rezamos que a força e a benção da Santa Cruz acompanha todos os fiéis e habitantes desta cidade de Santos.

Afinal o que é a Cruz?

E porque essa festividade é tão importante para nós cristãos?

2. O Apóstolo Paulo resumindo a resposta nos disse em sua Epístola aos Gálatas:

“Eu por mim, nunca vou querer outro título de glória que a Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo”.

Estas palavras mostram claramente como nós entendemos a Santa Cruz do Senhor, sinal da glória de cada cristão.

Ela não é apenas algo material ou um desenho geométrico e belo, mas, nos apresenta o próprio Jesus crucificado, com as consequências e os frutos dessa mesma crucificação, ou seja, a gloriosa ressurreição e em consequência a salvação do ser humano.

Por isso a Santa Cruz é tão importante e está na base de fé de nossa Igreja, a fé que professamos em todos os ofícios litúrgicos da Igreja Ortodoxa.

3. Após a crucificação do Senhor Jesus a Cruz se tornou para nós, símbolo do amor salvífico da redenção, como lemos no Evangelho de São João que diz: *“Deus, com efeito amou tanto o mundo que deu o Seu Filho Único, para que todo homem que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*.

4. Sabemos que a Cruz é sinal de dor e sofrimento, mas também e principalmente de vitória e salvação, pois Jesus Cristo aceitou a Cruz voluntariamente para a salvação do mundo, este é o maior sacrifício e verdadeiro amor.

Ela é a base da confissão da nossa fé, base das doutrinas do cristianismo, da encarnação, da redenção e da Ressurreição, exatamente como nos diz o apóstolo Paulo: *“Se Cristo não Ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã a vossa fé”*.

5. Um dos grandes Santos da Igreja Cristã Oriental, Santo Efrém o Sírio, nos ensinou transmitindo sua experiência monástica e os frutos que vem da Santa Cruz dizendo:

“A cruz é a arma espiritual do cristão contra todo mal.

A cruz é a base da verdadeira fé.

A cruz é a esperança dos fiéis para a vida eterna.

A cruz rompeu os grilhões do inferno e abriu as portas do paraíso.

A cruz é a ponte entre a terra e o céu.

A cruz é a bandeira da Igreja e o instrumento da salvação.

A cruz é a libertadora dos cativos, a sabedoria dos ignorantes, o guia dos Apóstolos, a alegria dos fiéis e a firmeza do universo.

A cruz é a força dos fracos e o médico dos enfermos; o pão para os famintos e a fonte viva para as almas sedentas.

A cruz é luz para os que estão nas trevas e sombras da morte.

E conclui com as seguintes palavras: “A própria morte tremeu diante da cruz, pois ela libertou todos os que haviam sido capturados pela morte.”

O amor divino transformou o instrumento de castigo e pena de morte em instrumento de salvação e vida eterna.

Queridos,

6. A Igreja Ortodoxa tem sua própria visão sobre a Cruz, considerando ela como a chave de ouro para todos atos da vida correta dos fiéis.

6.a Ela ensina os fiéis a não olharem para a cruz como um fim, mas como uma passagem para a Luz da Ressurreição e a alegria da Vida Eterna.

6.b A Santa Cruz do Senhor, para nós, não é somente expressão da paixão, sofrimento e morte, mas, acima de tudo, expressão e certeza da vitória e da alegria eternas junto a Jesus Ressuscitado.

6.c Através da Santa Cruz nos olharmos para o fim de nossa jornada nesta vida, pois ela é a coroa de nossa batalha espiritual.

6.d A Igreja Ortodoxa também ensina os fiéis a começarem todas as suas

obras com o sinal da cruz para obterem sucesso e encerrá-los da mesma forma para agradecimentos a Deus e de seu Filho redentor.

Lembrando que ao invocar sinal da Cruz invocamos o próprio Jesus, que foi levantado sobre ela e nos trás a salvação.

- Por isso, om o sinal da Cruz, iniciamos e terminamos nossas orações, nosso dia, nossa alimentação e todas as nossas obras.

- Com sinal da Santa Cruz, historicamente o Imperador Constantino venceu os inimigos.

- Pelo sinal da Santa Cruz os fiéis recenem através dos santos sacerdotes a benção e a Paz de Cristo.

- Quem faz o sinal da Cruz com fé, supera todas as dificuldades da vida e afasta todo mal, medo e pavor.

- Com o sinal da Santa Cruz nós apresentamos a nossa gratidão a Deus por tudo. O amor divino transformou o instrumento de castigo e pena de morte, em instrumento de salvação e vida eterna.

Enfim,

7. Deus é amor, como disse São João no Evangelho.

“Deus ama o ser humano porque é Sua criatura”.

Esse amor divino foi realizado pela Cruz de Jesus Cristo o Salvador. Deus não amou o homem, porque ele é inteligente, rico ou forte ou qualquer outro motivo. Ele o amou pois sabe que o homem é fraco e perdido e precisa deste amor para ser salvo e voltar para o paraíso.

Só o amor Divino é capaz de recuperar a fraqueza e caída do ser humano e

somente a Cruz de Cristo é capaz de salvar a criação e vencer a morte, por isso após a paixão e crucificação de Cristo, na Semana Santa, os fiéis cantam no domingo de Páscoa em alegria comemorando os frutos da Cruz dizendo: *Aleluia!*

“Cristo Ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte, e dando a vida aos sepultados”.

Rogamos ao Senhor Crucificado por nossa salvação para fortalecer, com a força da Santa Cruz, todos os fieis, todos os nossos bons atos e que a Santíssima Trindade nos proteja agora e para sempre. Amém.



Queridos Conselheiros e paroquianos.

Nesta ocasião abençoada da celebração da Festa da Exaltação da Santa Cruz, que iniciamos na Catedral em São Paulo e encerramos hoje nesta

paróquia São Jorge de Santos, não nos esquecemos das muitas dificuldades que esta igreja enfrentou e que ameaçaram sua existência, as quais, pela graça de Deus, foram vencidas, e nos alegramos porque tudo foi bem encaminhado para a solução do ponto de vista legal e religioso, com o apoio e trabalho de valorosos conselheiros e paroquianos que amam a Igreja de Jesus Cristo e se orgulham em servi-la.

Queridos em Cristo.

O serviço à Igreja fundada pelo Senhor Jesus, o qual aceitou voluntariamente a morte para salvar da morte eterna toda a humanidade caída, é uma grande honra para todos que prestam esse serviço por amor ao seu Mestre e Senhor, Jesus Cristo.

Como pastor desta Arquidiocese no Brasil, da qual esta Paróquia de São Jorge, na cidade de Santos, é parte integrante, nos alegramos hoje por estarmos aqui e sabermos que tudo em relação a ela está correndo bem, graças aos esforços de seu Pároco, Padre Pedro Henrique e de fiéis paroquianos, que lutaram para que a vida desta igreja voltasse ao normal, com um novo Conselho eleito e estabelecido segundo as determinações do novo Estatuto Paroquial, Estatuto este comum a todas as Paróquias da Arquidiocese.

E estamos aqui hoje, juntamente com o Padre ... e os Conselheiros de São Paulo ..., para rezarmos juntos nesta abençoada ocasião, primeiramente em ação de graças a Deus, e também para transmitirmos nossa Bênção Apostólica e a bênção da Santa Cruz às pessoas que trabalharam e trabalham em benefício desta paróquia, e a todos os fiéis.

Este é um novo nascimento para esta igreja, com seu novo Conselho e,

como já dissemos, seu novo Estatuto, para que tudo seja feito com ordem e corretamente, para a glória de Deus e o bem de seu povo nesta paróquia.

Nos alegramos, portanto, em apresentar os membros do Conselho Paroquial, chamando à frente cada um deles pelo nome, para que recebam a bênção de Deus através de um ícone de São Jorge, padroeiro da Paróquia, para que sejam fortalecidos no serviço a Deus e à sua Igreja.

Conselheiros:

Oscar Antonio Husne - Presidente

Nasser Weatherby Risk - 1º. Vice-Presidente

Jorge Carduz Junior - 2º. Vice-Presidente

Antonio Pereira da Cruz Junior – 1º Tesoureiro

Messias Antonio Nahas – 2º Tesoureiro

Christóforo Kabbach Filho – 1º Secretário

Todorche Dobrevski - Conselheiro Nomeado

Marcio Demetrio Obeidi - Conselheiro Nomeado

Carlos Tebecherani Haddad - Diretor Social

José Roberto Brandi - Diretor de Patrimônio

Fernando Saad Vaz - Diretor Jurídico

Que Deus, pela intercessão do glorioso e vitorioso Mártir São Jorge, abençoe a todos.